

Análise de Política Externa

- Disciplina: *Foreign Policy Analysis* (FPA)
- Metodologia para analisar a relação entre dois países e o que se refere à política externa
- Conjunto de instrumentos organizados para analisar a conduta dos países num processo de negociação, o processo de formulação e tomada de decisão, o comportamento internacional.
- Foco na articulação entre o sistema internacional e o âmbito doméstico

FPA & Realism

- Natureza humana X anarquia internacional =
- FPA opera nesta ambiguidade do realismo clássico.
- FPA: afasta-se do mundo diplomático e vai para o processo decisório, projetam a RI com um ciência comportamental.
- realismo clássico: FPA tem proposta e objetos distintos (problema do nível de análise)

FPA & Realism

- FPA (2 críticas principais): FPA demanda por uma abordagem + científica & crítica à ênfase no sistema internacional.
- Substima a diferença entre IR e Political Science (doméstico/internacional; política internacional/política pública). → FPA como braço de políticas públicas.
- ambiente internacional: anárquico, não-institucionalizado, não-regulado, não-propensos a gerar equilíbrios (limitações de TJ).
- Graham Allison, *Essence of Decision* (1971): foreign policy as processo de tomada de decisão. → histórico-qualitativo (institucionalismo histórico? Process-tracing)

FPA & Realism

Motivações defensivas versus ofensivas:

- vertente defensiva (neo-realista) → motivado pela segurança (bias pro-status quo). Estratégia de equilíbrio de poder (“posicionalismo defensivo”).

Ênfase excessiva no anarquia (ordem, sistema) e pouco ênfase nas motivações dos Estados.

- vertente ofensiva (realista neo-clássicos) → status quo (entender melhor os estados revisionistas).

FPA & Realism (Sten Rynning 4)

I. vertente defensiva

Foco nos grãos finos da política.

Vínculo com a dinâmica doméstica.

Grãos finos do poder

- Divisão de forças domésticas é causa de irracionalidade?.

II. vertente ofensiva

Obs: pressupostos comuns → interação entre os fatores objetivos e subjetivos definem a essência da política externa.

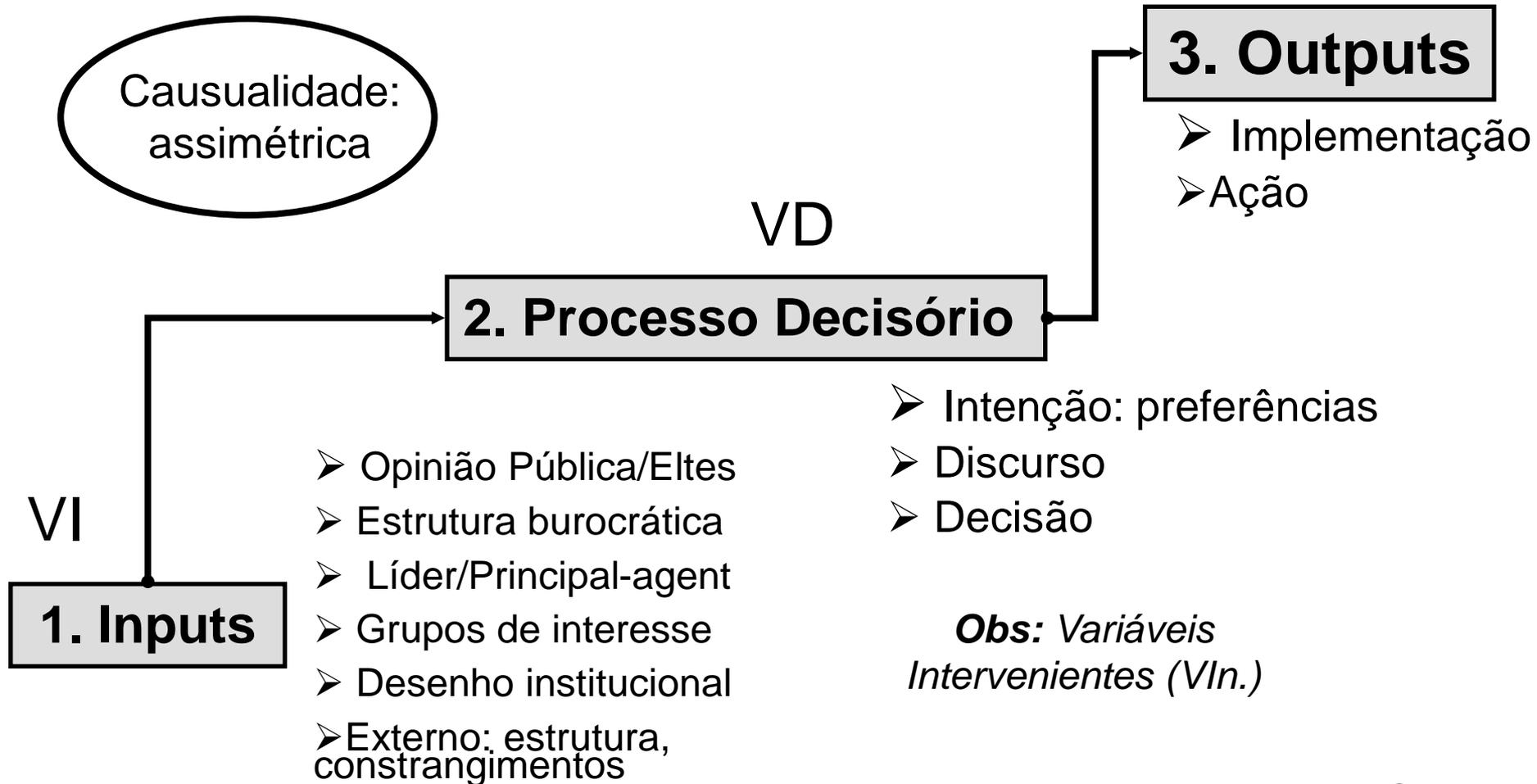
FPA x Realismo Clássico

FPA	RC
Observação externa: irracionalidades na tomada de decisão	Practitioner and Observer: informar os decision-makers.
Assuntos domésticos	Primazia da política externa
Processo decisório: grão finos (micro-fundamento)	Comportamento no nível macro
+ científico	História diplomática
Interessa nacional em disputa	IN: segurança e sobrevivência
Decisão desagregada	Decisão coletiva

Evolução F.P.A

1a GERAÇÃO	2a. GERAÇÃO
<p>PE Comparada (CFP)</p> <ul style="list-style-type: none">• Quantificação• Unicidade metodológica• Relação causal• Conexões simples• Interesse nacional.• Centrado nos EUA	<p>Pluralista/Multifatorial</p> <ul style="list-style-type: none">• Afastamento teorias• Diversidade Metodológica• Interação complexa• Rejeita conexões simples• Fatores domésticos• Válido para outros casos

- Processo Decisório -



Comparative Foreign Policy 1 (CFP)

- legado do *behavioralism* em FPA.
- **política externa** não pode ser estudada em agregado, mas **comportamento internacional** sim.
- analogia ao **voto** (quantificação): regimes (ambiente institucionalizado → formalização).
- **análise de variância** em dimensões distintas do comportamento).
- estabelecer **correlações** entre eventos e perfis de países.
- limitação metodológica: preferência revelada (comportamento estratégico).

Comparative Foreign Policy 2 (CFP)

- COPDAB (1980). Conflict and Peace Data Bank
- WEIS (1976). World Event Interaction Survey
- CREON, CREON 2. Comparative Research on the Events of Nations
- Foreign Relations Indicator (1975)